



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Das Mães Internadas Na Unidade Intermediária Canguru De Uma Maternidade Referência Estadual

Autores: GLÁUCIA MARIA MOREIRA GALVÃO (MATERNIDADE ODETE VALADARES/FHEMIG/MG); ÁVANNY DO CARMO BARQUETTE (FACULDADE DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE UNIBH); CELSO SHIGUEO ASSAHIDA (FACULDADE DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE UNIBH); LETÍCIA MARIA BARBOSA SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE UNIBH)

Resumo: Introdução: O “Método Canguru” implantado no Brasil abrange questões como manuseio mínimo, atenção às necessidades individuais, diminuição de fatores de stress, acolhimento à família, promoção do vínculo mãe/bebê e acompanhamento ambulatorial após a alta. Objetivo: Este estudo analisa o perfil das mães e dos recém-nascidos baixo peso que participaram da 2ª etapa do Método Canguru de uma maternidade de referência estadual. Métodos: Foram analisados 56 formulários de mães e recém-nascidos de baixo peso internados no período de maio de 2013 a abril de 2014 e coletados dados a partir do SINASC/2013 da maternidade em questão. Resultados: A análise identificou que 66% dos recém-nascidos eram do sexo feminino. 46% tinham entre 30 e 33 semanas gestacionais. A causa da prematuridade da maioria dos pacientes foi DHEG, oligohidrânio e gemelaridade. Quanto à idade materna, 54% tinham entre 20 e 30 anos e 32% mais de 31 anos. 5% das mães não fizeram pré-natal, 47% compareceram de 1 a 6 consultas e 39% tinham mais de 7 consultas. 78% das mães eram provenientes da cidade sede da Maternidade de referência (capital estadual) e Região Metropolitana, sendo o restante do interior do estado em questão. A partir dos dados de escolaridade, 9% das mães não apresentavam nenhum tipo de estudo e 89% apresentavam mais de 8 anos. 62% das mães eram primigestas. Conclusões: Definir estratégias de intervenção e prevenção a partir de uma coleta fidedigna de dados possibilitará um melhor entendimento das complexidades sociais, econômicas e culturais das mães, permitindo assim, um ambiente promotor de apoio à saúde materna e neonatal com um adequado funcionamento do programa.